



FORMAÇÃO DOCENTE EM AÇÃO: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS COLETIVAS NO PERCURSO ACADÊMICO

Rafael Antonio de Oliveira Sousa ¹
Júlio Henrique do Carmo Andrade ²
Thalyson Fernandes Mendes ³
Filipe Gabriel da Cunha Silva Luz ⁴
Gustavo José Silva de Lira ⁵

RESUMO

Este relato apresenta as experiências vivenciadas por pibidianas e pibidianos do subprojeto Educação Física da Universidade de Pernambuco durante a participação em evento acadêmico voltado à educação, formação docente, práticas pedagógicas e comunidade. O objetivo é explorar a percepção dos futuros professores sobre sua atuação na apresentação de trabalhos, participação em mesas redondas, oficinas e ateliês de aprendizagem e grupos de trabalho, bem como as interações interpessoais que fortaleceram o coletivo. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em relatos orais e registros visuais produzidos pelos e pelas bolsistas que participaram ativamente das atividades, associando observação e análise crítica das dinâmicas vivenciadas. Destaca-se a construção de uma formação comunitária, na qual o compartilhamento de saberes extrapola o espaço formal da sala de aula, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal. As experiências ressaltaram a importância da participação em diferentes ambientes acadêmicos como espaço de integração entre teoria e prática, proporcionando o amadurecimento da identidade docente. As trocas promovidas nos momentos coletivos possibilitaram o fortalecimento dos vínculos acadêmicos e interpessoais, estimulando práticas pedagógicas reflexivas e colaborativas. Conclui-se que vivências como essas ampliam a compreensão da formação docente como processo integral, que ultrapassa os limites das disciplinas curriculares, promovendo o engajamento crítico e o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da docência. A articulação entre espaços formais e informais contribui para a consolidação de futuros educadores comprometidos com a transformação social por meio da educação.

Palavras-chave: Formação Docente, Práticas Pedagógicas, Evento Científico.

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Pernambuco - UPE, rafael.sousa@upe.br;

2 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Pernambuco – UPE, julio.carmo@upe.br;

3 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Pernambuco – UPE, thalyson.fernandes@upe.br;

4 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Pernambuco – UPE, filipe.cunha@upe.br;

5 Mestre em Educação Física pelo Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física - UPE/UFPB gustavo.jslira@ufpe.br.





INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo complexo e contínuo que envolve dimensões pessoais, profissionais e sociais, configurando-se como um campo de construção permanente de saberes e práticas. Para além da transmissão de conteúdos, formar professores implica em possibilitar experiências que articulem teoria e prática, reflexão e ação, individualidade e coletividade. Nesse sentido, os espaços de socialização e produção do conhecimento, como eventos acadêmicos, desempenham papel essencial na consolidação da identidade docente e no fortalecimento das práticas pedagógicas reflexivas (Pimenta, 2012; Nóvoa, 1992).

De acordo com Paulo Freire (1996), a formação do educador não se reduz a uma prática técnica, mas deve ser entendida como um ato político, ético e humano, fundamentado no diálogo e na problematização e desenvolvimento de uma compreensão ampla dos aspectos que compõem a realidade. O autor defende que a educação é um processo de emancipação, e o professor, como sujeito histórico, deve assumir uma postura crítica diante do mundo, tornando-se também aprendiz no exercício de ensinar, levando em conta que ensinar não é apenas transferir conhecimento, mas através dele criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção pelo educando, onde aqui se insere tanto em nós enquanto licenciandos, que somos alunos, quanto na própria prática da profissão docente no agir pedagógico no momento da própria graduação e no trabalho em sala de aula. Assim, a participação em eventos acadêmicos promovendo o encontro entre professores e a partilha de experiências constitui um espaço formativo privilegiado, no qual a aprendizagem se dá por meio da escuta e da reflexão coletiva com outros professores nas mais diversas áreas do conhecimento de diversas localidades com realidades diferentes e compreensões do trabalho dentro do “chão da escola” de formas completamente distintas e pessoais.

Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são plurais e vem da articulação entre diferentes saberes, tanto de caráter externo, como questões relacionadas ao currículo, quanto questões que dizem respeito aos próprios saberes e de outrem. Desse modo, a formação não ocorre exclusivamente no interior das disciplinas curriculares, mas em múltiplos contextos de vivência e interação, nos quais o professor em formação constroi, revisa e amplia seus repertórios de conhecimento. Essa perspectiva se relaciona com Schön (1992), que propõe a noção de “profissional reflexivo”, isto é, o educador capaz de analisar de forma crítica suas





práticas e reconstruir suas ações a partir das situações vivenciadas, se deixando ser surpreendido no momento da sala de aula na construção coletiva com os educandos como parte do processo de ensino-aprendizagem.

Acerca do local acadêmico onde este presente trabalho se insere ele se faz presente no âmbito da formação inicial, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) onde “busca proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.” (Brasil, 2024), com isso o programa tem desempenhado papel relevante ao proporcionar experiências que aproximam os futuros professores da realidade escolar e das práticas educativas no contexto do ensino público. A participação de pibidianas e pibidianos do subprojeto de Educação Física da Universidade de Pernambuco em um evento voltado à educação e à formação docente possibilitou vivências que extrapolaram os limites da sala de aula e potencializam o aprendizado coletivo, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento da identidade profissional.

O referencial teórico que sustenta o relato desta experiência se ancora, portanto, na concepção de formação docente como prática social, reflexiva e transformadora, fundamentada no diálogo entre teoria e prática (Freire, 1996; Nóvoa, 1992; Pimenta, 2012; Schön, 1992; Tardif, 2014). Esses autores convergem na defesa de uma formação que valoriza o protagonismo do sujeito, a construção coletiva do conhecimento e o compromisso ético com a transformação da realidade educacional.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar e pensar coletivamente as vivências e aprendizagens dos bolsistas do PIBID subprojeto Educação Física durante sua participação em um evento acadêmico, refletindo sobre as contribuições dessa experiência para a formação docente e o fortalecimento do coletivo. A metodologia adotada é de abordagem qualitativa, baseada em relatos orais, registros visuais e reflexões produzidas pelos participantes.

Os relatos evidenciam que a inserção nesse contexto de socialização científica e de partilha de saberes contribui significativamente para o amadurecimento pessoal e profissional dos futuros educadores. Concluiu-se que, para os próprios pibidianos, a formação docente vivenciada nesse evento favoreceu a construção de práticas colaborativas, críticas e



socialmente comprometidas tanto dentro do coletivo quanto nos ambientes escolares que estão inseridos.

METODOLOGIA

A presente experiência caracteriza-se como um relato de vivências com abordagem qualitativa, fundamentado nos princípios da observação participante e da reflexão crítica sobre os momentos vividos no evento científico. Essa escolha metodológica justifica-se por possibilitar a compreensão dos significados atribuídos pelas pibidianas e pibidianos do subprojeto de Educação Física da Universidade de Pernambuco às atividades desenvolvidas durante sua participação em um evento acadêmico voltado à educação, à formação de professores e à prática pedagógica.

Segundo Minayo (2014), a abordagem qualitativa permite compreender os fenômenos sociais a partir das percepções, sentimentos e interpretações dos sujeitos envolvidos. Assim, esta experiência busca interpretar as vivências formativas e coletivas dos participantes, considerando o contexto educativo e as interações que emergiram durante o evento.

Os dados foram produzidos a partir de relatos orais e escritos elaborados pelos bolsistas após as atividades, bem como de registros visuais feitos durante o evento. Esses materiais possibilitaram uma visão reflexiva das experiências vividas, destacando as aprendizagens, os desafios e as transformações percebidas pelos participantes ao longo do processo.

No que se refere aos aspectos éticos, respeitou-se o direito de imagem e a autoria dos materiais produzidos, garantindo o uso apenas de registros autorizados e preservando a identidade dos envolvidos. Por se tratar de uma experiência vinculada a um programa institucional de formação inicial, seguiu as diretrizes éticas da Universidade de Pernambuco e as orientações do PIBID.

Desse modo, a metodologia adotada tomou como notável uma abordagem formativa e reflexiva, que valoriza a voz dos participantes e as aprendizagens construídas coletivamente de forma integrativa e companheira. A experiência foi compreendida não apenas como um





momento pontual de socialização científica, mas como um processo pedagógico de formação, capaz de fortalecer o compromisso dos futuros professores com a docência, a colaboração e a transformação social na realidade da educação de caráter público como direciona o programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação do subprojeto PIBID de Educação Física da Universidade de Pernambuco no evento acadêmico representou um marco significativo no percurso formativo do coletivo. Tratou-se do primeiro evento presencial em que o grupo apresentou trabalhos acadêmicos oralmente, o que proporcionou experiências intensas de aprendizagem, socialização e amadurecimento docente. A oportunidade de expor publicamente as produções do subprojeto e dialogar com outros participantes do evento possibilitou às pibidianas e pibidianos vivenciar a construção de conhecimento sobre a educação sob uma nova perspectiva (a do professor como pesquisador e produtor de conhecimento), levando para fora das suas zonas de conforto o que se produz dentro das escolas, de forma ética e respeitosa com o ambiente escolar em que os bolsistas se inserem, expondo a diversidade de produções para além dos locais do dia a dia onde este subprojeto se insere.

Durante as apresentações, os bolsistas relataram sentimentos de orgulho, pertencimento e superação, uma vez que a experiência exigiu preparo, segurança e domínio sobre os conteúdos abordados e da própria construção coletiva dos trabalhos científicos. Essa vivência promoveu, segundo os pibidianos, o desenvolvimento das suas habilidades comunicativas e reflexivas, essenciais à prática docente, fortalecendo a autonomia e a confiança dos futuros professores. Como destaca Freire (1996), ensinar exige coragem para se expor e humildade para aprender, sendo no ato de compartilhar saberes que o educador se forma continuamente.

Além do espaço acadêmico formal, a convivência cotidiana durante o evento, marcada pela hospedagem coletiva, desempenhou papel fundamental no fortalecimento dos vínculos interpessoais e no sentimento de coletividade. O convívio fora do ambiente universitário favoreceu a tecitura de diálogo, escuta, descontração e apoio mútuo, tanto no contexto





acadêmico quanto nas questões de cunho pessoal, que reforçaram a união do coletivo e a identificação com o subprojeto uns com os outros. Essa integração extrapolou a dimensão institucional, aproximando os participantes por meio da partilha de experiências pessoais e profissionais, contribuindo com a consolidação de um coletivo colaborativo e solidário fortemente unido com base no acolhimento mútuo e empaticamente responsável.

De acordo com Nóvoa (2022), o docente se constroi na relação com o outro, na partilha de experiências e na vivência de práticas coletivas: “Ninguém se torna professor sem a colaboração dos professores mais experientes. Nessa convivência adquirimos os gestos e a cultura profissional. Convivência no seu preciso sentido, viver com, ou seja, trabalhar com e pensar com os outros”, sendo assim nenhuma identidade docente se constroi de forma isolada, mas no convívio com as diversas pessoas que se fazem presentes na nossa realidade e ao qual nos fazemos presentes na realidade de outrem. Dessa forma, o fortalecimento do grupo PIBID-UPE durante o evento evidencia a formação humana e profissional como processo social, que se dá tanto nos espaços formais de discussão científica quanto nas interações informais que alimentam o sentimento de pertencimento e compromisso profissional e acadêmico. Tardif (2014) complementa essa visão ao afirmar que os saberes docentes são também saberes de convivência, construídos na experiência e na relação com os pares, assim retomando o sentido da construção coletiva enquanto fortalecimento pessoal e acadêmico no desenvolvimento do ser profissional.

Outro aspecto relevante foi a aproximação entre teoria e prática dentro do evento. As oficinas, mesas-redondas e grupos de trabalho ampliaram, segundo os próprios pibidianos, a compreensão sobre temas atuais da Educação e da Educação Física escolar, onde através da escuta, observação e das próprias apresentações puderam refletir sobre metodologias, práticas inclusivas e o papel do educador como mediador de aprendizagens, conflitando seus próprios saberes com os dos outros presentes nos diversos momentos em que estivemos presentes em coletivo. Os diálogos com professores de diferentes instituições e níveis de ensino permitiram que nós bolsistas discutimos a importância de uma formação docente crítica, que ultrapassa o domínio técnico e se compromete com a transformação social da realidade brasileira.

A partir das reflexões coletivas realizadas após o evento, evidenciou-se dentro do coletivo que a experiência proporcionou não apenas o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e pedagógicas, mas também o fortalecimento de dimensões humanas, como





empatia, colaboração e respeito às diferenças. O aprendizado extrapolou o campo do conhecimento científico e alcançou o âmbito da convivência, reafirmando a importância da formação integral do educador que se preocupa não só com a formação técnica do educando, mas com a formação humana e socialmente reflexiva.

Desse modo, as experiências partilhadas desta experiência reafirmam que participar de espaços de socialização científica e convivência coletiva potencializa o desenvolvimento da identidade docente e promove pensar as práticas pedagógicas de forma reflexiva, crítica e colaborativa. A vivência do grupo PIBID-UPE neste evento reafirma a formação como um processo vivo, construído na partilha de saberes e na coletividade, em consonância com os princípios freireanos de diálogo, respeito e emancipação.



Fonte: dos autores



Fonte: dos autores



Fonte: dos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS





A participação no evento acadêmico constituiu uma experiência marcante da formação docente enquanto bolsistas do programa, se mostrando como um ponto singular na trajetória das pibidianas e pibidianos participantes deste processo de crescimento na formação docente. As apresentações orais e a participação na programação do evento não apenas fortaleceram a autonomia e o protagonismo das e dos pibidianos, mas também consolidaram um profundo sentimento de pertencimento ao grupo e à classe profissional docente. Compreendemos que o desafio de tornar público os conhecimentos produzidos no “chão da escola” exigiu uma postura de segurança e apropriação do conhecimento que propiciou o amadurecimento coletivo dos integrantes, permitindo às e aos licenciandos nos reconhecermos não apenas como alunos, mas como professores em processo contínuo de construção da nossa identidade docente.

Para além das contribuições unicamente acadêmicas, a vivência coletiva durante os dias do evento foram fundamentais para a tessitura de vínculos afetivos e colaborativos. A convivência em espaços informais e a partilha de angústias e conquistas nos diversos processos vividos durante o tempo do evento promoveram aprendizagens que alcançaram dimensões sociais fundamentais para o convívio coletivo. Essa integração entre teoria e prática vivida com o coletivo, possibilitou que os participantes se reconhecessem como produtores de conhecimento e agentes ativos na construção da própria formação e formação coletiva no ambiente acadêmico.

A experiência reafirma que ensinar e aprender são atos de diálogo, coragem e transformação. Concluímos que a inserção em espaços de socialização científica e convivência coletiva foi essencial para o nosso fortalecimento da nossa identidade docente e identidade de um coletivo próprio, permitindo que nós educadores em formação entendamos a complexidade da nossa sua atuação. Dessa forma, o evento representou e se reafirmou um momento decisivo para a consolidação do PIBID subprojeto Educação Física da Universidade de Pernambuco como um espaço de formação crítica, reflexiva e humanizadora, formando docentes comprometidos com uma educação pública de qualidade e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS





BRASIL. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NOVOA, António. **Conhecimento profissional docente e formação de professores**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 27, e270129, 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782022000100601&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 nov. 2025. Epub 20-Dez-2022. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782022270129>.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

